

Ata do seminário de reestruturação da Asserte, aos 10 do mês de março de 2008, às 13horas, no auditório Gilberto Freyre, na rua da Imprensa, 16 - 1º andar – Centro - Rio de Janeiro. Sob a direção de Paula da Fonseca Nogueira – Presidente da Asserte que convocou para fazer parte da mesa diretora dos trabalhos os seguintes membros: Maria Cristina (CAV) e Luciana Santos Guilhon (CRH).

Dando início, Paula começa o seminário lendo o ofício emitido pelo atual presidente da Funarte, Celso Frateschi, em resposta ao ofício emitido pela associação que solicitava a liberação dos Funcionários da Funarte no horário do seminário para que pudessem participar. O ofício tratava-se da não-liberação dos funcionários para participarem do evento, emitido via fax no dia 10 de abril de 2008 (dia do evento), às 8:45h. Leu também, o Jogo Rápido 36, que no dia 9 de abril (um dia antes do seminário) a Asserte divulgou, e comentou sobre a informalidade e a falta de comunicação do presidente da Funarte, até a data de ontem.

Foi respondido o total de 19 questionários e algumas respostas foram consideradas de suma importância e relevância, tal como a formação de comissões. Foram lidos alguns questionários, perguntas e respostas, citando as principais respostas e o número de opiniões.

A associada Maria Emília comentou sobre a não ida dos servidores às assembleias, a autocrítica tem que ser feita pelos próprios servidores, comentou que muitas pessoas não vão por falta de motivação.

O associado Bruno Gawryszewski opinou que a Asserte deveria ter um caráter de mobilização social. Inclusive deveria cuidar da parte política da Funarte, assim como fazem os sindicatos e não somente da parte “social” a qual a atual gestão se especificou, a Asserte deve unir os dois. Os trabalhos sociais foram muito bem feitos, mas a parte social deve refletir não somente em convênios, mas em eventos diversos.

Comentou também, sobre o posicionamento de uma diretoria mais firme e que a associação deve manter-se no Fórum das associações.

Izabel fala que a Asserte deve adotar um posicionamento político mais forte e investir em convênios, eventos sociais, etc. E quanto às respostas dos questionários, deve-se formar nesta assembleia um documento com as propostas e uma análise, visando um planejamento estratégico com prioridades.

A associada Mônica Moraes relatou sobre a gestão 2007, o que impediu a realização de passeios foi a greve de 2007. Ao final se mostrou solícita e se

prontificou a ajudar no que a Asserte precisar. Comentou ainda, sobre um possível “medo” dos servidores em participar das assembléias.

A presidente da Asserte relatou sobre a sua presidência neste final de mandato, comentou sobre a maior utilização dos meios de comunicação com mais precisão, como o Jogo Rápido.

Há poucos colaboradores, o contato com os servidores se tornou complexo, tem de se conciliar o trabalho da Funarte e o trabalho da Asserte. A Asserte é dos associados, e a idéia principal é que a Asserte funcione para todos os associados e com a colaboração de todos.

O Fórum da Cultura está se oficializando, e existe a possibilidade de termos um apoio jurídico, de acordo com as questões pertinentes, ou até mesmo contratarmos uma assessoria jurídica.

Cássia Mello fala que na greve a Asserte por mais que seja a menor das associações, foi a que mais colaborou da forma que pôde, principalmente financeiramente, faltando um pouco de apoio político, pois é escasso.

A falta de comunicação é uma questão crítica, na sua gestão havia o jornal “Informação e opinião”, o Jogo Rápido e diversas festas.

A falta de mobilização se torna passível, pois não há uma política específica determinada, para levar a casa Funarte à frente, ela é motivo de deliberações. A Asserte tem que ter participação política, reconstituindo-se.

Gil Vicente fala que o desafio da próxima gestão, será como recriar a crença do “coletivo” e as questões que preocupam são aquelas ligadas à mobilização, que está esfacelada. Precisamos ir muito além, ou caso contrário terá o fim da associação. “Sem mobilização não há associação”.

Propostas – Opiniões dos associados:

Cláudio: Autocrítica e mobilização no sentido político social;

Comentou sobre a criação de jornais e murais que seduzam os servidores. E que se faça um “corpo a corpo” com pessoas-chaves de outros Estados, que sejam interessantes, e que possam levar informações para as outras pessoas, ou seja, exteriorizar as informações.

Cássia Mello: Reativação do jornal “Informação e opinião”, o jogo rápido, o botequim da Asserte, o site e a comissão (conselho) e fomentar a participação, reconstruindo a auto-estima de todos. Na gestão do César Baia eram feitas assembléias setoriais.

A associada relatou sobre a sua gestão na Asserte com o intuito de mostrar a arte da política.

Izabel: A comunicação, com textos qualificados, com levantamento e aperfeiçoamento das questões, a organização de comissões para tratar das questões temáticas, através do estatuto, responsáveis por todos os aspectos.

Gil Vicente: A mobilização, a representação de políticas públicas, “o que somos e o que devemos ser”, conscientização do porque ser servidor da Funarte. Sugestionei a realização de encontros para expor e problematizar as nossas propostas com as pessoas do Minc.

Francisco Aramburu (Chicão): Concordou com todas as propostas, porém observou o lado realista, desde os tempos remotos à atualidade. Falou sobre a formação de uma outra chapa única, com um projeto básico e formal e com um pensamento único e coeso, e é claro, que esta posição não crie conflitos à Funarte.

Paula Nogueira: Também concorda com as propostas, e fala que devemos dar ênfase ao site, incrementar o Jogo Rápido, formar um grupo de discussões de servidores da Funarte via internet.

Marlene Custódio: Interessa convidar os coordenadores dos setores da casa, para participar das reuniões e encontros da Asserte.

Foi realizada a leitura das propostas selecionadas no seminário, a seguir:

1. Fazer assembléias setoriais;
2. Trabalhar a mobilização, utilizando a comunicação, reunindo o humor, políticas, festas, jornais-murais, etc.
3. Reativar o jornal chamado “Informação e opinião” (incluir neste jornal informações sobre o nosso trabalho), “Jogo Rápido” e o “Botequim da Asserte”.
4. Ainda na área de comunicação: Atualização constante do site e criação de um grupo através do correio eletrônico;
5. Criação de comissões temáticas com um responsável por cada uma
6. Criação de ciclos de bate-papo sobre temas que nos interessam;
7. Formar chapa única visando à união e ao fortalecimento dos servidores;
8. Convidar coordenadores para participarem das reuniões com a Asserte;

O que precisa melhorar:

1. Autocrítica dos servidores (necessidade de participação);
2. Mobilização política, além da social, com posicionamento mais firme em relação à presidência da Funarte;
3. Comunicação entre os servidores (voltar o jornal, criar grupos de e-mails);
4. Ampliação da área social (festas, passeios e etc);

5. Diálogo com as outras associações;
6. Assessoria jurídica forte;

Deliberações – Opiniões dos associados:

Izabel: A formação de uma chapa única e a abertura das inscrições para as chapas.

Paula Nogueira: Determinou o início do processo eleitoral, no dia 14 de abril.

Falou sobre o **melhoramento do site** com o apoio dos comissionários. Dentre eles: **Paula Nogueira, Maria Cristina, Izabel e Cláudio.**

E a **recriação e reformulação do jornal da Asserte** que irão participar da comissão os seguintes associados: **Cássia Mello, Marlene Brasil e Maria Cristina.**

Maria Emília: Comentou sobre a questão de mobilização dos servidores para se filiarem à Asserte e sobre o instrumento de débito automático para efetuar o pagamento para a Asserte através do boleto bancário.

Paula Nogueira comentou a sua participação em algumas reuniões em Brasília, no fórum das associações da cultura, e sobre o fortalecimento das associações, falou quanto mais forte a Asserte for, mais forte será a base, o fórum.

A **comissão de mobilização para filiação** será composta pelos seguintes membros: **Bruno Gawryszewski, Maria Emília, Gil Vicente, Luciana Chaves e Paula Nogueira.** A próxima reunião será no dia 14 de abril, segunda-feira, às 12:30h.

Foi realizada a leitura das deliberações, a seguir:

1. Abertura do processo eleitoral no dia 14 de abril de 2008;
2. Revitalização do site, imediatamente (resultado do seminário, campanha de filiação);
3. Começar a pensar no jornal: data a decidir;
4. Comissão de mobilização: Resolver o problema do decreto sobre o débito em folha e/ou campanha de filiação;

Nada mais a tratar a mesa diretora dos trabalhos deu por encerrada a assembléia, eu, Paula da Fonseca Nogueira lavrei a presente ata que vai por mim ser assinada. Rio de Janeiro, 10 de abril de 2008.

**(Assinatura do presidente da associação dos servidores da Funarte
– Asserte).**